

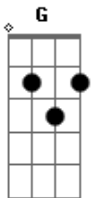
# Gerson Borges - Nordestinamente

Tom: G  
Intro: D C Em G

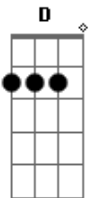
Nordestino  
Não é um destino é qualificação  
De nascimento, é um chamamento, uma vocação  
Pra se cavar da vida, a água, o pão da vida  
E nunca dizer não  
E nordestinamente no zabumba ter o coração  
Nordestino  
Ainda menino percebeu rimar  
A sua sorte e o medo da morte daquele lugar  
Onde fartava a vida, a água, o pão da vida  
Decidiu lutar  
E nordestinamente ouvia o velho lua sanfonar  
Cantando "juazeiro", "asa branca" e "baião"  
Sonhando o dia inteiro  
Com rio, são paulo  
Adeus sertão

Nordestino  
Deixa o pé de serra e vai se aventurar  
Na fumaceira e outra bagaceira há de enfrentar  
Quase perdendo a vida, a água o pão da vida  
Vê sumir no ar  
E nordestinamente sente uma saudade de matar  
Nordestino  
Ouve um belo hino, uma pregação  
Lhe toca inunda a alma, profunda é a conversão  
Ao ver que a própria vida, a água  
O pão da vida é Deus revelação  
E nordestinamente chora  
Aos pés de cristo a salvação  
Cantando "juazeiro", "asa branca" e "baião"  
Sonhando o dia inteiro  
Com rio, são paulo  
Adeus sertão

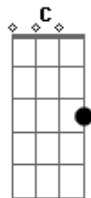
## Acordes



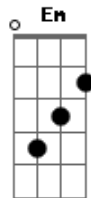
© ukulele-chords.com



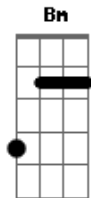
© ukulele-chords.com



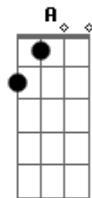
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com